

## JULES FRANÇOIS CAMILLE FERRY (1832-1893)



*O governo deve ser o superintendente da previdência social e o tutor dos infelizes que não têm quem os defenda (1884)*

Advogado. Começa por destacar-se como jornalista, principalmente no periódico *Le Temps*, tornando-se deputado a partir de 1869. Nesse período do Segundo Império, celebra-se por denunciar o sistema de poder pessoal de Luís Napoleão. *Maire* de Paris desde 16 de Novembro de 1870. Na Terceira República, volta a ser deputado, a partir de 1871, mas logo passa a embaixador na Grécia em 1872-1873. Alinha na oposição republicana a MacMahon. Assume o anticlericalismo e o positivismo, iniciando-se na maçonaria em 1875, juntamente com Littré. Ministro da instrução pública desde 1879. Presidente do conselho francês de 1880 a 1885, é responsável pela criação do sistema francês de ensino público, lutando contra o ensino das congregações religiosas e estabelecendo uma escola primária laica. É por sua iniciativa que surge a lei de 1882 o ensino primário torna-se gratuito e laico, não sem antes terem sido expulsos os jesuítas, em 1880.

Defende o estabelecimento de um império colonial francês como compensação face à derrota de 1871. Cabe-lhe a intervenção na Tunísia, o ançamento do Congo francês, o estabelecimento em Madagascar e o começo da expedição do Tonkin. Considera que *a política colonia é filha da política industrial*, com objectivos humanitários.

- *Le Tonkin et la Mère Patrie. Témoignages et Documents*, Paris, Havard, 1890.
- *La République des Citoyens*, Paris, Imprimerie National, 1996, 2 vols. Recolha de discursos.
- *Jules Ferry et l'École*, Paris, Societé Commerciale et Industrielle de Presse, 1984.